

Der Formalismus in der Ethik und die materielle Wertethik

♦MAX SCHELER (1874-1928) defende uma *ética material de valores*, um mundo do *ser* totalmente separado do mundo do *dever-ser*, e a consequente visão dos valores como entidades completamente separadas da existência. Os valores são considerados como algo de objectivo, insusceptíveis de serem produzidos pelos sujeitos. Os valores são assim duplamente absolutos. Em primeiro lugar porque o seu conteúdo não é uma relação. Em segundo lugar, porque pertencem à categoria da qualidade e são imutáveis. Nos valores reinam relações de essência e leis formais *a priori*. Cfr. trad. fr. de M. de Gandillac, *Le Formalisme en Éthique et l'Éthique Matérielle des Valeurs*, Paris, Éditions Gallimard, 1955; trad. cast. de Rodriguez Sanz, *Ética*, Madrid, Revista de Occidente, 1941.